



08

03

2021

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

OFÍCIO DO EXPEDIENTE

nº 59/2021

Segundo informações do site www.seade.gov.br/coronavirus (01/03/21), no Brasil, 254.942 pessoas já morreram vítimas da Covid-19, no Estado de São Paulo o número de óbitos é de 59.546 e, na nossa região o número de mortes já chegou a 710.

DIANTE DA ATUAL SITUAÇÃO, A FRENTE BRASIL POPULAR DA MOGIANA, aqui representada por várias organizações e também por parlamentares, dirigentes políticos, militantes e profissionais que atuam em diferentes espaços na região e que compartilham da ideia de um mundo melhor nos 21 municípios da região (Mogi Guaçu, Estiva Gerbi, Espírito Santo do Pinhal, Santo Antônio do Jardim, Águas da Prata, São João da Boa Vista, Aguaí, Vargem Grande do Sul, São Sebastião da Gramá, Divinolândia, Caconde, Tapiratiba, São José do Rio Pardo, Mococa, Itobi, Casa Branca, Santa Cruz das Palmeiras, Tambaú, Santa Rita do Passa Quatro, Porto Ferreira e Pirassununga) vem à presença de Vossa Senhoria, expor e requerer o que se segue:

Agrava-se no Brasil, no Estado de São Paulo e também na região o número de pessoas contaminadas pelo novo coronavírus. No Estado de São Paulo, no dia 1º de março, o número de infectados chegou à marca de 2.044.699 e no mesmo dia 59.546 óbitos foram confirmados. Se o Estado de São Paulo fosse um país estaria em 12º lugar no ranking mundial de contaminados, na frente de países como Itália, França, Espanha, que no início da pandemia estavam com os sistemas de saúde e funerário em colapso.

Na região a situação também não é das melhores, já são 35.202 casos e 710 óbitos. Estes números não param de crescer a cada dia e vem deixando a população estarrecida e sem saber ao certo o que fazer.

Sabemos que nas redes de ensino pública e privada, o número de profissionais da área de educação infectados só vem aumentando, também sabemos que em alguns municípios da região os prefeitos decretaram a suspensão das aulas presenciais e o fechamento do comércio a partir das 20h. Mas, infelizmente, apenas essas medidas não são suficientes para conter a pandemia.

Entendemos que a pressão sobre os prefeitos têm sido grande, mas fica claro que o momento exige coragem das Prefeituras e também das Câmaras Municipais para que adotem medidas mais enérgicas que contribuam de fato com a contenção da pandemia. **Diante da atual situação, em que o atual presidente e o atual governador do Estado demonstram um total desprezo com a vida humana, reivindicamos:**

- Que o município faça uma campanha ostensiva de conscientização da população sobre a gravidade e as consequências da doença;
- Que o prefeito e os vereadores pressionem o governo Federal e Estadual para que disponibilizem, quanto antes, vacina PARA TODA A POPULAÇÃO;
- Que a Prefeitura, por meio de um consórcio público dos municípios, se organize para a possível aquisição de vacinas contra a Covid-19;

- Que as Prefeituras se articulem para a realização de um *lockdown* regional para conter o avanço do vírus e o aumento no número de mortes. Não podemos pensar os municípios de forma isolada do resto da região – agir desta forma é um equívoco, pois o vírus não respeita as fronteiras e, por isso, temos que trabalhar com a prevenção e não apenas com a preocupação da criação de mais leitos de UTI;
- E que a volta às aulas presenciais somente sejam autorizadas depois que os casos de covid-19 na região estejam controlados, ou seja, com números baixos e descendentes de casos positivos ao longo do período. Que a abertura esteja condicionada à investigação sorológica periódica de todos os professores, alunos, direção e funcionários das escolas. Além disso, que haja garantia de que todos os protocolos estejam sendo cumpridos em todas as escolas, como as medidas restritivas de circulação, uso obrigatório e correto das máscaras, condições para a higiene pessoal e do local, distanciamento social e materiais que garantam minimamente a proteção de todos e todas.
- Por fim, pedimos que garanta aos alunos as condições de acesso aos materiais pedagógicos, bem como a disponibilização de kits de alimentação.

Os custos econômicos do isolamento e da vacinação serão compensados com a segurança das pessoas, garantindo a retomada da atividade econômica com segurança sanitária e previsibilidade.

Atenciosamente:

- Coordenação da Frente Brasil Popular da Mogiana (FBP-Mogiana);
- Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag);
- Sindicato dos Trabalhadores nas Ind. da Alimentação de M. Mirim e região (Stiaamm);
- Sindicato Nacional dos Analistas Tributários da Receita Federal do Brasil - Ceds/SP
- Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp Subsede-Casa Branca);
- Sindicato dos Funcionários e Servidores da Educação (Afuse);
- Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza (Sinteps);
- Sindicato dos Servidores Públicos e Autárquicos de São José do Rio Pardo;
- Sindicato dos Servidores Públicos de Casa Branca, Itobi e Tapiratiba;
- Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica de São Paulo (Sinasefe seção sindical SBV);
- Sindicato dos Bancários de Campinas
- Todas Rio Pardo;
- Coletivo Mulherio Rio Pardo;
- Movimento Rio-pardense da Cultura Afro-brasileira (Moricab)
- Integração Cultural Protéa de São João da Boa Vista;
- Coordenação regional do Partido dos Trabalhadores (PT).
- Partido Verde de Santa Rita do Passa Quatro (PV);
- Partido Socialista Brasileiro de Mococa (PSB).

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOÃO

PROTOCOLO DE ENTRADA

Sequência: 74 / 2021 **Data/Hora:** 04/03/2021 13:31

Descrição:

OFICIO DO EXPEDIENTE

FRENTE BRASIL POPULAR ENCAMINHA OFÍCIO